



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 273/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA - CÓDIGO SE409*

Pré-requisito: não tem

Carga horária: 120 (cento e vinte) horas

Créditos: 08 (oito)

Natureza: anual

EMENTA

- Economia Colonial- 1503/1822.
- As Transformações da Estrutura Econômica- 1822/1945.
- As Bases do Planejamento da Economia Brasileira- 1946/1964.
- Evolução da Economia Brasileira- pós-1964.

PROGRAMA

1. Economia Colonial.

1.1. Antecedentes. A conjuntura internacional a nível econômico, político e social à época do descobrimento.

1.2. Etapas da economia colonial: extrativa vegetal; a empresa agrícola canavieira; a pecuária; a mineração; outros eventos associados: ocupação e mão-de-obra.

1.3. A Revolução Industrial e suas implicações em Portugal e demais regiões do planeta. A evolução do capitalismo industrial.

1.4. A vinda da Família Real para o Brasil e suas implicações econômicas.

1.5. Síntese da economia colonial.

2. Transformações da Estrutura Econômica.

2.1. Outras atividades econômicas: cacau, fumo, algodão, alimentos, economia de subsistência, borracha, outras.

2.2. A expansão da economia cafeeira. A mão de obra escrava. A imigração européia. A transição para o trabalho assalariado.

2.3. O advento da república. As transformações econômicas, políticas e sociais. A 1ª Guerra Mundial, a rápida expansão industrial e as mudanças na economia. As políticas de defesa do café e suas implicações.

2.4. A grande expansão da economia norte americana. A crise de 1929 e suas repercussões. A revolução de 1930.

2.5. A crise da economia cafeeira e o processo de substituição de importações. O mercado interno. A 2ª Guerra Mundial e as implicações sobre a economia brasileira.

3. As bases do Planejamento da Economia Brasileira.

3.1. Antecedentes: os primeiros planos. O tratamento monetarista da economia: visão fazendária. As contribuições do Conselho Nacional de Economia: visão pluralista. As contribuições da CEPAL e a visão estruturalista. A formação de quadros. A conscientização sobre "Desenvolvimento Econômico".

3.2. O Plano de Metas. O avanço do processo de substituição de importações na direção da produção de bens intermediários e bens de consumo duráveis. Os desequilíbrios. A expansão do mercado interno. Análise.

3.3. A criação de um Ministério de Planejamento no Brasil: O Plano Celso Furtado. A criação do IPEA. O PAEG e os planos seguintes até os PND's. A importância da visão global nos planos de desenvolvimento econômico e social.

3.4. A institucionalização do planejamento a nível da União, Estados e Municípios. O centralismo decisório. Análise.

4. A Economia Brasileira Contemporânea.

4.1. Análise dos desequilíbrios a partir de 1945. A vulnerabilidade da indústria e a ausência de protecionismo.

4.2. A Soberania Nacional. A criação de empresas estatais. Os recursos minerais: legislação e exploração. O avanço da estatização.

4.3. A crise do início dos anos 60. As razões da queda do crescimento da economia. O esgotamento do processo de substituição de importações.

4.4. A centralização das decisões econômicas e dos recursos pelo Governo Federal. Os grandes projetos e a idéia de "Brasil Potência". O "Milagre" econômico: razões e causas do declínio.

4.5. As tentativas de ajuste da economia: dificuldades. Os efeitos do endividamento interno e externo. Análise.

- 4.6. As políticas de combate à inflação. A recessão econômica.
- 4.7. O FMI, os bancos credores e as Cartas de Intenção: Conseqüências internas do monitoramento.
- 4.8. O Brasil no contexto da economia mundial.
- 4.9. A distensão política e o advento da "Nova República".
- 4.10. Avaliação e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA

FURTADO, C. - Teoria e Política do Desenvolvimento e Formação Econômica do Brasil.

PRADO JR, C. - História Econômica do Brasil.

BAER, W. - A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil.

MYRDAL, G. - Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas.

CASTRO, A. B. - Uma Tentativa de Interpretação de Modelo Histórico Latino- Americano.

MAGALHÃES, J. P. A. - Inflação e Desenvolvimento.

SIMONSEN, M. H. -Brasil 2001. Aspectos da Inflação Brasileira. Brasil 2002.

DELFIN NETO, A. - Análise da Economia Brasileira.

F.G.V. - Conjuntura Econômica. Revista Brasileira de Economia.

FURTADO, C. - Formação Econômica do Brasil.

MAGALHÃES Fº, F. B.B. DE - História Econômica Geral.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 06 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 06/04/2022, às 13:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4399710** e o código CRC **97A1C038**.

Referência: Processo nº 23075.021176/2022-41

SEI nº 4399710